

Duas lutas de classe

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Nota no Facebook e no X, 7.julho.25

A direita brasileira está preocupada com as falas recentes de Lula nas quais defende os pobres contra os ricos que não querem pagar impostos. “O Presidente está propondo a luta de classes?” pergunta ela.

Entretanto, como lembra Camila Rocha em artigo na Folha, quem falou de maneira mais significativa sobre a terrível luta de classes foi a quinta pessoa mais rica do mundo, Warren Buffet.

Ele tem uma renda gigantesca proveniente de dividendos e ganhos de capital, mas pagou muito menos imposto do que qualquer outra pessoa em seu escritório.

Ele acha que paga pouco imposto, e afirma: "Há uma luta de classes, sim. Mas é a minha classe, a classe rica, que está fazendo a guerra, e estamos ganhando". É exatamente o que acontece no Brasil. Em proporção a seus rendimentos, os ricos pagam muito menos impostos que os ricos.

Como pode isto acontecer, se alguns bilionários se afirmam pouco taxados? Simplesmente porque a lei aprovada pelos parlamentos nos países capitalistas mais atrasados politicamente, como os Estados Unidos e o Brasil, é uma lei que atende aos interesses dos ricos.

São eles que estão o tempo todo no Congresso, com seus lobbies, pressionando deputados e senadores para pagar menos impostos. São eles que usam seus economistas para dizer que a carga tributária é muito elevada, esquecendo que essa carga é muito mal distribuída.

Não querem pagar impostos, mas querem (e todos queremos) controlar as finanças públicas. Só é alta porque é onerada por altos juros pagos pelos pobres. Mas ao invés de cortar os juros, o que eles propõem é cortar as despesas sociais.

Isto é pura luta de classes, de ricos contra os pobres. O Presidente Lula esboça uma reação, apoiado pelo Ministro Fernando Haddad. Eles querem atingir a meta fiscal. E para isto precisam pressionar o Congresso para que este deixe de ser tão subordinado aos ricos.

A nova luta de classes no seu sentido clássico não é mais a luta dos operários contra os patrões, mas dos pobres contra os ricos. Ou, como diz minha amiga Hermínia Maricato, do fundão das grandes cidades contra os ricos.

Fundão onde se vê a nu a impressionante desigualdade brasileira.